

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Dia 28/11 (terça-feira) São Paulo **PODE PARAR** **CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES**

O governador Tarcísio de Freitas **quer destruir São Paulo, ataca de uma só vez o direito à água, transporte público, educação e saúde.**

Ele quer privatizar tudo, e **quem perde é povo paulista**, porque depois ele vai embora e a conta de água e passagens mais caras ficam conosco.

A população está se unindo aos servidores para parar São Paulo numa grande greve unificada no dia 28/11.

Será ainda maior que a greve unificada do dia 3/10, além do Metrô, CPTM e Sabesp, participarão da greve, professores, Fundação Casa e trabalhadores da saúde. Há possibilidades de adesão de outras categorias.



Vamos defender São Paulo

- Não a privatização da Sabesp, Metrô, CPTM, EFCJ, Fundação Casa e na saúde.
- Não às terceirizações
- Não ao corte na educação pública
- Por um plebiscito oficial sobre as privatizações
- Readmissão no Metrô

ÁGUA É DO POVO!

Dia 16/11, às 14 horas, haverá Audiência Pública na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) convocada pelos deputados da base do governo que querem privatizar a Sabesp, sendo assim, chamamos a todas e todos que depende dos serviços do abastecimento de água, comparecerem na Alesp para protestar contra esse ataque e a pressionar os deputados. Aponte para QR Code e acesse a lista dos deputadas e deputados para enviar mensagem.



NÃO à PRIVATIZAÇÃO da SABESP!
ATO DIA 16/11 NA ALESP (Av. Pedro Álvares Cabral, 201)
Concentração às 12h30.

A POPULAÇÃO UNIDA PODE SALVAR SÃO PAULO

Dia 28/11 as centenas de milhares de pessoas que PARTICIPARAM DO PLEBISCITO POPULAR VOTANDO CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES E TERCEIRIZAÇÕES cumprirão um papel importante aderindo à greve em defesa dos serviços públicos. É preciso salvar São Paulo dessa onda brutal que visa entregar as empresas estatais ao lucro dos empresários.

Foto: arquivo/Sindicato



ENEL provou que privatização É APAGÃO!

O apagão que sofreu a cidade de São Paulo em 3/11, onde milhões de pessoas ficaram sem energia elétrica por vários dias, comprovam as consequências negativas da privatização. A Enel desde que assumiu o fornecimento de energia elétrica em São Paulo em 2019, cortou 36% dos seus quadros de funcionários e não investe na prestação do serviço, buscando lucro, sendo que no primeiro semestre de 2023 teve um ganho de 2,5 bilhões de euros (crescimento de 52%).

PRIVATIZA QUE MELHORA... OPAI PERAI

EU SOU VOCÊ AMANHÃ...



NÃO AO CORTE NA EDUCAÇÃO

Tarcio de Freitas enviou em 17/10 a Alesp um PEC (Projeto de Emenda Constitucional), propondo reduzir os gastos na educação pública em 5% (9,66 bilhões de reais) das escolas de educação básica, essa medida pode afetar inclusive as vagas nas creches municipais.

FUNDAÇÃO CASA

O governador de São Paulo anunciou que pretende privatizar a Fundação Casa (Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente) que abriga algo em torno de 5 mil menores infratores que cumprem medidas socioeducativas no Estado, colocando a vida desses jovens nas mãos do lucro de empresários.



Publicação dos

